

Relatório 2

Prestação de Serviços - Divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica através da organização e coordenação das sessões regionais no âmbito do plano da salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Cliente: Câmara Municipal de Tavira

2021

Relatório 2

Prestação de Serviços - Divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica através da organização e coordenação das sessões regionais no âmbito do plano da salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Cliente: Câmara Municipal de Tavira

Índice

Introdução	2
Organização e coordenação das sessões de trabalho regionais: Centro e Norte.....	3
1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho	3
2. Elaboração do guião das sessões de trabalho	5
3. Realização das sessões de trabalho	6
4. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho.....	7
Considerações finais	7
Anexos.....	9
Anexo 1. Guião das Sessões de Trabalho	9
Anexo 2 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 - Região do Centro.....	16
Anexo 3 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 – Norte	27
Anexo 4 – Documento resultantes da Atividade 3 – Centro	39
Anexo 5 – Documento resultante da Atividade 3- Norte	42
Anexo 6 – Questionário de recolha sobre as perceções dos participantes nas Sessões de Trabalho	45

Introdução

O presente documento apresenta-se como relatório parcelar da prestação de serviços adjudicada à Universidade do Algarve, pela Câmara Municipal de Tavira, no âmbito do projeto «*Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável*», relativo às duas sessões de trabalho realizadas nas regiões do Centro e do Norte.

O projeto «*Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável*», surge no âmbito de uma candidatura do Município de Tavira, enquanto Comunidade Representativa da Dieta Mediterrânica como Património Cultural Imaterial da Humanidade, perante a UNESCO e entidade gestora do Centro de Competência para a Dieta Mediterrânica ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020. É um projeto que pretende contribuir para articular o trabalho entre os diferentes agentes intervenientes no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM), com o objetivo de definir e implementar uma estratégia de salvaguarda, promoção e valorização da DM, enquanto património da Humanidade, promotor de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável e ainda definir e contribuir para a definição e implementação de uma agenda de inovação e investigação para a preservação, valorização e divulgação da DM em Portugal. Neste sentido, o projeto pretende:

- » Alargar a rede de parceiros e consolidar o trabalho para a salvaguarda e valorização da DM, através da criação de mais quatro conselhos regionais da DM, integrando potenciais beneficiários das medidas de política de desenvolvimento rural, e através da troca de conhecimentos e experiências relevantes e inovadoras com as outras Comunidades representativas;
- » Melhorar a qualidade da execução dos programas de desenvolvimento rural através da divulgação de boas práticas e da sensibilização para o consumo de produtos integrantes da DM (produtos locais, sazonais, frescos, variedades autóctones) nas cantinas escolares e restauração, promovendo assim o aumento da produção local destes produtos e a dinamização social e económica dos territórios rurais;
- » Informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento;
- » Fomentar a inovação através da criação da agenda da inovação e investigação para a DM e potenciar a troca de conhecimentos e experiências relevantes e inovadoras com as outras Comunidades representativas.

No âmbito do presente contrato de prestação de serviços e considerando os objetivos do projeto, tal como o público-alvo, a Universidade do Algarve prestou serviços no sentido de potenciar a articulação dos diversos atores principais de cada região para a promoção de salvaguarda da Dieta Mediterrânica, à semelhança do que já se verifica na região do Algarve, nomeadamente:

- » Organização e coordenação de 4 sessões de trabalhos a nível regional: Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, com o objetivo de promover a constituição de grupos de trabalho/conselhos/comissões regionais para a promoção e salvaguarda da DM, e elaboração de um plano de ação regional. Com este fim concretizaram-se as seguintes atividades:
 1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho;
 2. Elaboração do guião das sessões de trabalho;
 3. Realização das sessões de trabalho;
 4. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho.

Organização e coordenação das sessões de trabalho regionais: Centro e Norte

No âmbito da organização e coordenação das sessões de trabalho regionais estavam previstos serviços de consultoria para a dinamização de contactos conducentes à constituição de grupos de trabalho, com as entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região e a implementação do trabalho prévio com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional.

1. Dinamização dos contactos com as entidades a convidar para as sessões de trabalho

Para a identificação das entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região procedeu-se a um trabalho conjunto com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) do Centro e do Norte e a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Com este objetivo foram promovidas diversas reuniões, para esclarecimento das atividades a desenvolver e da metodologia que iria ser utilizada.

No decorrer destas reuniões constatou-se que era necessário um trabalho prévio de harmonização de conhecimento sobre o conceito multidisciplinar da DM e da sua importância do desenvolvimento coeso e sustentável do território, pelo que as sessões de trabalho foram antecedidas da realização de um seminário on-line sob o tema "Dieta Mediterrânica e desenvolvimento do território", onde foi apresentado o trabalho já desenvolvido pela Região do Algarve e alguns exemplos de boas práticas.

Tendo presente o carácter transversal e multidisciplinar do conceito da DM e à semelhança da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica do Algarve solicitou-se a cada DRAP que identificasse na sua região as entidades consideradas mais relevantes para a promoção e salvaguarda da DM, em cada região e a implementação do trabalho prévio com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional. Foi indicada desde logo a importância da participação de entidades dos setores da saúde, agricultura, turismo, cultura e desenvolvimento regional, salientando-se a importância da participação das instituições públicas, mas também de associações e outras entidades representativas da região. Adicionalmente foi endereçado um convite às Instituições de Ensino Superior da Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da DM de cada região.

Região do Centro

A sessão de trabalho na região do Centro decorreu no dia 5 de fevereiro de 2021, entre as 9.30 e as 12.30 horas. Dos convites endereçados resultaram 29 inscrições de 21 entidades, sendo que um dos participantes foi convidado a nível individual pela DRAP Centro. Todos participaram na sessão de trabalho, designadamente:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
1 ADL da Bairrada e Mondego - AD ELO	António Santos	Desenvolvimento Regional
2 Administração Regional de Saúde do Centro	Elsa Feliciano	Saúde
3 Associação de Desenvolvimento do Dão-ADD	Emanuel Ribeiro	Desenvolvimento Regional
4 Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro -João Paulo Lopes APARA		Agricultura e Pescas
5 Câmara Municipal de Alvaiázere	Manuel Lourenço	Administração Local

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
6 CoimbraMaisFuturo	Regina Lopes	Desenvolvimento Regional
7 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Ana Pires; Sophie Patrício	Desenvolvimento Regional
8 Comunidade Intermunicipal da Região da Beira Baixa	Hélder Henriques	Desenvolvimento Regional
9 Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Elsa Marinho	Desenvolvimento Regional
10 Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção Serviços da Região Centro	Catarina Solnado	Educação
11 Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Vanda Batista, M ^a Adosinda Henriques,	Agricultura e Pescas; Desenvolvimento Rural
12 Direção Regional de Cultura do Centro	Isabel Ponce de Leão Policarpo	Cultura e Património
13 Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (RIESDM)	Marina Vaquinhas	Ensino Superior
14 Instituto Politécnico da Guarda (RIESDM)	Ricardo Guerra	Ensino Superior
15 Instituto Politécnico de Castelo Branco	M ^a Fátima Peres	Ensino Superior
16 Instituto Politécnico de Coimbra - ESA (RIESDM)	Rosa Guilherme	Ensino Superior
17 Instituto Politécnico de Leiria (RIESDM)	Luís Luís	Ensino Superior
18 Instituto Politécnico de Viseu (RIESDM)	Adriano Ramos, Daniela Costa, Cristina Barroco, Dulcineia Wessel, Edite Lemos	Ensino Superior
19 PINHAL MAIOR - Assoc. Desenvolvimento Pinhal Interior Sul	Augusto Nogueira/Margarete Casquinha	Desenvolvimento Regional
20 Turismo Centro de Portugal	João Quaresma	Turismo
21 Universidade de Coimbra (RIESDM)	Paula Dias, Rita Santos	Ensino Superior
Nutricionista da região de Coimbra	Ana Carvalhas	Saúde

Região do Norte

A sessão de trabalho na região de Lisboa e Vale do Tejo decorreu no dia 5 de fevereiro de 2021, entre as 14.30 e as 17.30 horas. Dos convites endereçados resultaram 18 inscrições de 12 entidades; participaram na sessão de trabalho 17 pessoas de 12 entidades, designadamente:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
1 Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Ana Cristina Nunes	Saúde
2 Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes - CIM-TTM	Isabel Cristina Andrade	Administração Regional
3 Direção Regional de agricultura e Pescas do Norte	António Monteiro, Donzília Marques, Noémia Afonso	Agricultura e Pescas; Desenvolvimento Rural
4 Direção Regional de Cultura do Norte	João Ribeiro da Silva	Cultura e Património
5 Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP)	Agostinho Peixoto	Turismo
6 Escola de Hotelaria e Turismo Douro Lamego	Ana Sofia Rebelo	Ensino
7 Escola Superior de Enfermagem do Porto (RIESDM)	Maria José Peixoto, Teresa Martins	Ensino Superior
8 Instituto Politécnico de Bragança - CIMO	Elsa Ramalhosa	Ensino Superior
9 Instituto Politécnico de Viana do Castelo (RIESDM)	Ana Cristina Duarte	Ensino Superior
10 Instituto Politécnico de Viseu / polo de Lamego (RIESDM)	Ana Branca Carvalho	Ensino Superior
11 ULS do Nordeste, E.P.E.	Rosária Rodrigues de Melo	Saúde
12 Universidade do Porto (RIESDM)	Isabel Ferreira, Renata Barros, Olívia Pinho	Ensino Superior

2. Elaboração do guião das sessões de trabalho

Em articulação com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e com as DRAP do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, procedeu-se em seguida à elaboração de uma proposta de guião para a realização das sessões de trabalho em cada região (anexo 1).

Como metodologia para as sessões de trabalho optou-se por:

- » Partir do trabalho já desenvolvido (*Webinar* “DM e desenvolvimento do território” e dos resultados do *Focus Group* sobre a DM, realizado em cada região no âmbito do projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica), aprofundar esta temática e desenvolver um trabalho que integrador que permita criar um plano de ação para a promoção da DM adequado a cada região;
- » Como suporte aos trabalhos da sessão considerar-se as quatro vertentes de atuação de salvaguarda do património cultural Imaterial da UNESCO – (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção, valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal;

- » Dividir os participantes em 4 grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas;
- » Implementar 3 atividades, com limite de tempo definido:
- » Com base nos resultados do *Focus Group* (projeto Territorial MED), para cada grupo de trabalho, apresentar propostas de Objetivos Estratégicos e de Iniciativas Estratégicas, para cada vertente da salvaguarda da DM. Cada grupo de trabalho trabalhou em conjunto no estabelecimento da redação final de um objetivo estratégico e de uma iniciativa estratégica por vertente da salvaguarda da DM (Atividade 1);
- » Cada grupo de trabalho foi em seguida convidado a trabalhar na sua área temática, para proceder à identificação de uma ação por vertente e de dois indicadores para a sua execução. As ações tinham de estar enquadradas nos objetivos e iniciativas estratégicas estabelecidas na atividade anterior (Atividade 2);
- » Na última atividade foi apresentada uma síntese do trabalho desenvolvido por cada grupo de trabalho, com todos os participantes presentes. Foi depois averiguada a vontade destes em continuar o trabalho agora iniciado e foram programadas as etapas seguintes para a criação de um grupo de trabalho/Comissão regional para a promoção e salvaguarda da DM e para a elaboração de um plano de ação para a região (Atividade 3).

3. Realização das sessões de trabalho

Dado o atual contexto de pandemia pelo COVID-19, optou-se pela realização das sessões de trabalho *on-line*, com recurso à plataforma Zoom. Para o efeito foram criadas salas simultâneas para os grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas.

No formulário de inscrição para as sessões de trabalho foi solicitado a cada participante que indicasse por ordem de preferência os temas a trabalhar. Os grupos de trabalho temáticos foram constituídos tendo em conta as 1ª opções dos inscritos, sendo que em ambas as regiões o grupo temático do Turismo e outras atividades económicas não foi constituído porque apenas um número reduzido de inscritos selecionou este tema como 1ª opção. Os inscritos no tema da Turismo e outras atividades económicas foram integrados no grupo temático indicado como segunda opção.

As duas sessões de trabalho realizaram-se no dia 9 de dezembro, sendo que a da região do Centro realizou-se no período da manhã, das 9.30 às 12.30 horas e a da região do Norte no período da tarde, entre as 14.30 e as 17.30 horas.

Conforme o guião elaborado para as sessões de trabalho (anexo 1), após um breve enquadramento do objetivo e âmbito da sessão de trabalho, bem como dos aspetos mais relevantes a nível organizativo, os participantes foram encaminhados para a salas simultânea correspondente ao grupo temático a que pertenciam, onde foram realizadas as atividades 1 e 2 com o apoio de um moderador. Concluído o tempo para a realização destas atividades as salas simultâneas foram encerradas e cada grupo de trabalho temático procedeu à apresentação de uma síntese dos resultados obtidos (anexos 2 e 3).

Deu-se em seguida início à atividade 4, onde os participantes foram convidados a manifestar o seu interesse relativamente à continuação do trabalho agora iniciado. Uma vez que em ambas as regiões os participantes foram unânimes, na vontade e disponibilidade para prosseguir o trabalho conjunto na prossecução de uma estratégia regional de promoção e salvaguarda da DM, deu-se início ao planeamento das etapas seguintes para a sua concretização (anexos 4 e 5).

4. Avaliação das perceções dos participantes nas sessões de trabalho

Após cada sessão de trabalho foi enviado a todos os participantes um questionário de avaliação das perceções sobre a sessão de trabalho, bem como os documentos que resultaram das 4 atividades realizadas (anexos 2 e 3 para a região do Centro e anexos 3 e 5 para a região do Norte).

O questionário de avaliação da perceção sobre a sessão de trabalho (anexo 6) pretendia recolher as opiniões, numa escala de 1 a 7, relativamente aos objetivos, metodologia, estrutura, duração, utilidade, desempenho dos facilitadores/moderadores, interação dos facilitadores com os participantes, estrutura dos guiões de trabalho, gestão do tempo, suporte, realização online, e apreciação global da sessão. À exceção do item utilidade em que a escala de 1 a 7 correspondeu a inútil a muito útil e da apreciação global em que a escala correspondeu de má a muito boa, nos restantes a escala de 1 a 7 correspondeu respetivamente a inadequado e totalmente adequado.

Na região do Centro a taxa de resposta ao questionário foi de 25% e no caso da região do Norte correspondeu a 47%. Os resultados obtidos foram bastante positivos, sendo os seguintes:

	Centro média (n =7)	Norte média (n = 8)
Objetivos	6,7	6,4
Metodologia	6,4	6,4
Estrutura	6,3	6,4
Duração	6,0	6,0
Utilidade	6,7	6,8
Desempenho dos facilitadores/moderadores	6,4	6,9
Envolvimento dos participantes	6,1	6,3
Interação facilitadores/participantes	6,4	6,5
Estrutura dos guiões de trabalho	6,3	6,3
Gestão do tempo	6,1	6,4
Logística de suporte	6,1	6,1
Realização <i>online</i>	6,7	6,8
Apreciação global da sessão	6,6	6,6

No seguimento das sessões de trabalho, sempre que necessário, a Universidade do Algarve tem vindo a apoiar as atividades planeadas para a implementação da estratégia para a promoção e salvaguarda da DM nas regiões.

Considerações finais

Em síntese, as principais tarefas realizadas no âmbito da realização das sessões de trabalho foram:

- » Articulação com as DRAP do Centro e do Norte na identificação das entidades a convidar em cada região;
- » Elaboração do guião das sessões de trabalho;

- » Convite às entidades de cada região, incluindo as da RIESDM;
- » Elaboração dos documentos de trabalho para cada atividade;
- » Elaboração, conceção, produção e fornecimento de materiais de apoio;
- » Organização, moderação e facilitação das sessões de trabalho;
- » Registo das presenças nas sessões de trabalho;
- » Elaboração e aplicação do questionário de satisfação;
- » Apoio de consultoria ao trabalho posterior às sessões de trabalho.

Principais resultados:

- » 1 *webinar* “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”;
- » 2 sessões de trabalho realizadas;
- » 56 participantes de 33 entidades nas sessões de trabalho;
- » 2 planeamentos do trabalho seguinte em prossecução.

Colaboradores da Universidade do Algarve nas sessões:

Ana de Freitas

Maria Palma Mateus

Ana Lúcia Cruz

Nídia Braz

João Pedro Bernardes

Alexandra Gonçalves

Célia Quintas

Anabela Romano

Anexos

Anexo 1. Guião das Sessões de Trabalho

Guião Sessão de Trabalho

Estratégias regionais para a valorização e salvaguarda da DM

Sessão de Boas-vindas aos participantes (7+7 minutos)

DGADR/CCDM -Custódia Correia – Intervenção de enquadramento e da relevância da sessão de trabalho (7 minutos)

UAAlg – Ana de Freitas – Apresentação dos objetivos da sessão e da metodologia. (7 minutos)

Breve apresentação dos participantes

Apresentação dos objetivos da sessão

- **Objetivo geral:** Reforçar a estratégia nacional para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica (DM).
- **Objetivo específico:** Trabalho preliminar de elaboração que poderá conduzir à elaboração de um plano de ação de valorização e salvaguarda da DM adequado às diferentes regiões. Fomentar a criação das plataformas regionais de coordenação e dinamização para a promoção e salvaguarda da DM.
- Esclarecer que este é apenas o primeiro passo, pois a sua concretização e sucesso depende da vontade das entidades e atores da região; uma verdadeira estratégia só poderá ser realizada e implementada com a participação ativa das instituições, outras entidades e comunidade da região:
 - 1º das entidades com responsabilidade na salvaguarda da DM: capacidade de trabalhar em conjunto, articulando estratégias e ações, envolvimento de TODOS os parceiros;
 - Incluindo a Comunidade;
 - Salientar o papel fundamental das IES, na produção de conhecimento e na inovação e na ligação e desenvolvimento das regiões onde estão integradas. São importantes parceiras, com massa crítica, disponibilizando recursos, nomeadamente espaços de reunião físicos e virtuais, não representando interesses específicos ou partidários podem constituir-se como plataformas neutras, dinamizadoras e agregadoras das várias dimensões da DM.
- **Apresentação do trabalho a desenvolver**
Metodologia:
 - Partindo do trabalho já desenvolvido nas ações anteriores (*Webinar e Focus Group*), sobre Dieta Mediterrânica estão criadas as condições para aprofundar esta temática e desenvolver um trabalho que integre o que permite criar um plano de ação para a promoção da DM adequado a cada região;
 - O ponto de partida são 3 atividades, com limite de tempo definido;

- Como suporte aos trabalhos desta sessão irão considerar-se as quatro vertentes de atuação de salvaguarda do património cultural Imaterial da UNESCO – (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção, valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal;
- Os participantes serão divididos em 4 grupos de trabalho temáticos: (1) Saúde; (2) Agricultura e sistemas alimentares; (3) Território e Património e (4) Turismo e outras atividades económicas;
- Com base nos resultados do *Focus Group* (projeto Territorial MED), para cada grupo de trabalho, serão apresentadas propostas de Objetivos Estratégicos e de Iniciativas Estratégicas para cada vertente da salvaguarda da DM;
- Os participantes de cada grupo de trabalho trabalharão em conjunto no estabelecimento da redação final de um objetivo estratégico e de uma iniciativa estratégica por vertente da salvaguarda da DM;
- Cada grupo de trabalho será convidado a trabalhar na sua área temática para proceder à identificação de uma ação por vertente e de dois indicadores para a sua execução. As ações terão de estar enquadradas nos objetivos e iniciativas estratégicas estabelecidas na atividade anterior;
- Na última atividade será realizada uma síntese do trabalho desenvolvido, com todos os participantes presentes e será averiguada a vontade dos destes em continuar o trabalho agora iniciado e, em caso afirmativo, serão programadas as fases posteriores de elaboração de um plano de ação para salvaguarda da DM para a região.

Apresentação das regras:

- Ter o microfone desligado e ligá-lo apenas durante a intervenção;
- Renomeação dos participantes: Nome – Entidade;
- Salas simultâneas;
- Informar que a sessão irá ser gravada; Declaração de autorização

Agradecer a compreensão e colaboração: Trata-se de uma sessão muito exigente e não é presencial, pelo que se agradece a vossa colaboração e compreensão para alguns constrangimentos que possam surgir, nomeadamente técnicos.

Apresentação de cada um dos participantes (nome, entidade, função)

Cada atividade terá um formulário, por grupo temático, com a identificação da região, data e hora de realização.

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA. (60 minutos)

Objetivo desta atividade é, com base no trabalho prévio já realizado, estabelecer um objetivo estratégico e uma iniciativa estratégica para cada vertente da Salvaguarda da DM (atividade separada por grupo de trabalho temático)

Vertente	Objetivo estratégico	Iniciativa estratégica	Votos
identificação, investigação e documentação	OE.	IE.	
		IE.	
preservação e proteção	OE.	IE.	
		IE.	
promoção, valorização	OE.	IE.	
		IE.	
transmissão, através da educação formal e não formal	OE.	IE.	
		IE.	

Objetivo Estratégico: *Responde a desafios, de forma a os suplantar. Alinhado com a missão*

Orientações: *Cada Grupo Temático irá trabalhar em salas separadas; com base nos resultados do Focus Group é proposto um objetivo estratégico por vertente, por vertente, colocados à análise e redação final*

Exemplo: *Objetivo Estratégico: Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM). (Fonte: Plano de Atividades 2018-2021 para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve)*

Seguir-se-á a identificação de uma iniciativa estratégica para cada objetivo estratégico selecionado por vertente

Iniciativa Estratégica: *Contribui para o Objetivo Estratégico, agrega ações que são planeadas, implementadas e monitorizadas*

Orientações: *Com base nos resultados do Focus Group são propostas duas iniciativas estratégicas por vertente, que são colocadas à análise e redação final, sendo selecionadas as mais votadas (uma por vertente)*

Exemplo: *Contribuir para a adoção de uma cultura consciente e responsável por parte dos agentes económicos, tendente à certificação da qualidade e da autenticidade dos produtos ligados à DM. (Fonte: Plano de Atividades 2018-2021 para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve)*

Cada grupo temático irá proceder em seguida à identificação e redação de duas ações por iniciativa estratégica e indicação dois indicadores de execução das ações.

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPETIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS (60 minutos)

Objetivo desta atividade é, com base no trabalho prévio já realizado, estabelecer uma ações e dois indicadores por ação, para cada iniciativa estratégica e por vertente da Salvaguarda da DM

Vertente	Objetivo estratégico	Iniciativa estratégica	Ações	Votos	Indicadores
identificação, investigação e documentação	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:
preservação e proteção	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:
promoção, valorização	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:
transmissão, através da educação formal e não formal	OE.	IE.	A1.		l1: l2:
			A2.		l1: l2:

Orientações: Cada Grupo Temático irá trabalhar em salas separadas, no estabelecimento de duas ações por vertente, para a mais votada identifica 2 indicadores de monitorização dos seus resultados. Para o efeito irá utilizar como base as ações já identificadas no Focus Group. Procederá à seleção de uma ações e elaborará a sua redação completa.

Exemplo (Fonte: Plano de Atividades 2018-2021 para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve):

Ação: Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos

Descrição: A realização de eventos periódicos que promovam a análise e discussão de temáticas relacionadas, ou no âmbito da DM, irá disseminar conhecimento e informação associada à autenticidade, qualidade dos produtos associados à DM.

Processos: (i) Participação na organização em eventos associados à temática da DM; (ii) Apoio a iniciativas de organização de congressos, seminários e outros eventos que promovam a partilha de conhecimentos científicos e técnicos sobre produtos e atividades características da DM.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, UAlg, Câmaras Municipais, Museus, Centros de Ciência Viva e todos os parceiros que se pretendam associar.

Resultados: Divulgação dos produtos característicos da DM e sensibilização dos agentes económicos para a importância da adoção de boas práticas de produção e manipulação dos produtos, com vista à garantia da sua qualidade e à sua certificação.

Indicadores: N^o parcerias; N^o de projetos de transferência de conhecimento

A3: IDENTIFIQUE E ESTABELEÇA AS ATIVIDADES SEGUINTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO

(15 minutos)

Objetivo desta atividade é sistematizar o trabalho desenvolvido na atividade anterior e estabelecer as várias etapas de trabalho seguinte para a implementação do Concelho Regional para a Salvaguarda da DM e pra elaboração do Plano de Atividades para a Salvaguarda da DM na região

Fases	Responsáveis e intervenientes	Atividades	calendarização
Constituição do Grupo promotor de implementação do Grupo/Plataforma Regional de salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores (2 a 3 entidades a identificar, quais?) Intervenientes: todas as entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta sessão de Trabalho, outras entidades	- Identificar entidades a integrar o Grupo/Plataforma Regional - Estabelecer modelo funcionamento do Grupo/Plataforma Regional - Identificar outras entidades a envolver na elaboração do Plano - Convidar as entidades identificadas	
Elaboração do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores Intervenientes: todas as entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta sessão de Trabalho, outras entidades	- Promover sessões de trabalho para a elaboração do Plano e respetiva calendarização (prazos e responsáveis) - Promover a consulta pública do Plano (calendário, como e onde) - Integrar os contributos - Divulgar o Plano (data, como e onde)	
Estabelecer modelo da monitorização da implementação e execução do Plano de Ação	Responsáveis/Promotores Intervenientes: todas as entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta sessão de Trabalho, outras entidades	- Periodicidade das reuniões e da monitorização Periodicidade de monitorização da execução do Plano - Métodos e instrumentos de recolha da informação ...	

Orientações:

Após a apresentação do quadro síntese do trabalho desenvolvido pelos 4 grupos temáticos será realizada uma primeira abordagem à possível estrutura do Plano de Ação para a salvaguarda da DM, disponibilizando-se 10 minutos para perguntas e respostas sobre a forma como foi desenvolvido o trabalho no Algarve. Em seguida espera-se o envolvimento e intervenção ativa dos participantes no planeamento das fases seguintes de trabalho com vista à criação dos Grupos/ Plataformas Regionais e do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM

Encerramento da sessão:

Apresentação das etapas seguintes no âmbito da presente atividade:

- Envio de um questionário de satisfação + informação adicional
- Acesso aos documentos finais do trabalho desenvolvido

Agradecimento pela participação

NOTA: Realização das Sessões de Trabalho: 9 de dezembro-Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo e 5 de fevereiro – Centro e Norte

Anexo 2 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 - Região do Centro

Área temática	AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES		
Sessão Trabalho:	Centro	DATA:	5 fev 2020 (9:30 – 12.30h)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Rosa Guilherme	Instituto Politécnico de Coimbra – Escola superior Agrária	Sim
2	Vanda Cristina Azevedo da Costa Batista	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Sim
3	Margarete Casquinha	Associação de Desenvolvimento Pinhal Interior Sul - Pinhal Maior	Sim
4	Maria Adosinda Henriques	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Sim
5	João Paulo Lopes	Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro -APARA	Sim
6	Maria de Fátima Pratas Peres	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Sim
7	Regina Maria Pinto Lopes	CoimbraMaisFuturo	Sim
8	Manuel Lourenço	Câmara Municipal de Alvaiázere	Sim
9	Daniela de Vasconcelos Teixeira Aguiar da Costa	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
10	Emanuel Ribeiro	Associação de Desenvolvimento do Dão-ADD	Sim
11	Dulcineia Wessel	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
	Ana Entrudo*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Ana Pires da Silva*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Custódia Correia*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim

*Observadores

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre as cultivares da região, modos de produção e os seus produtos.	IE1. Identificação e caracterização dos cultivares, dos lagares e dos azeites produzidos na região Centro.	2
		IE2. Caracterização dos modos de produção do olival da região Centro, valorizando a sustentabilidade.	6
V2. Preservação e proteção	OE. Fomentar a sustentabilidade do olival.	IE1. Estímulo de iniciativas que promovam a preservação sustentável do olival tradicional.	7
		IE2. Partilha do conhecimento sobre boas práticas culturais.	1
V3. Promoção e valorização	OE. Afirmar o olival da Região Centro e qualidade dos seus produtos na DM.	IE1. Estímulo a circuitos de comercialização, à dinâmica empresarial, ao associativismo entre os produtores e as suas organizações.	6
		IE2. Definição de estratégia de marketing para valorização dos produtos do olival do Centro, na sua ligação com a DM.	2
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Capacitar e sensibilizar para a relevância dos produtos do olival na Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação das necessidades em capacitação dos diferentes grupos de atores regionais e desenvolvimento de oferta formativa (formal e não formal) para qualificação de recursos humanos	0
		IE2. Disseminação dos conhecimentos sobre os produtos do olival do Centro entre os diferentes atores regionais (instituições de ensino superior, produtores, empresas) e consumidores.	8

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre as cultivares da região, modos de produção e os seus produtos.	IE2. Caracterização dos modos de produção do olival da região Centro, valorizando a sustentabilidade.	A1. Recolher e sistematizar a informação existente		l1: Numero de publicações integradas numa base de dados
			A2. Definir linhas de ação para estudo complementar		l2: Número de linhas de ação
V2. Preservação e proteção	OE. OE. Fomentar a sustentabilidade do olival.	IE1. Estímulo de iniciativas que promovam a preservação sustentável do olival tradicional.	A1. Atuar junto dos produtores através de ações de demonstração de boas práticas agrícolas		l1. Numero de ações/ números de produtores
			A2. Identificar e caracterizar os agricultores (empresas, agricultura familiar e cooperativas)		l2. Numero de entidades/produtores identificados e caracterizados
V3. Promoção e valorização	OE. OE. Afirmar o olival da Região Centro e qualidade dos seus produtos na DM.	IE1. Estímulo a circuitos de comercialização, à dinâmica empresarial, ao associativismo entre os produtores e as suas organizações.	A1. Identificar e caracterizar os possíveis circuitos de comercialização		l1. Numero de circuitos identificados e caracterizados
			A2. Apoiar e acompanhar a integração dos produtores nos circuitos de comercialização		l1. Numero de produtores apoiados
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. OE. Capacitar e sensibilizar para a relevância dos produtos do olival na Dieta Mediterrânica.	IE2. Disseminação dos conhecimentos sobre os produtos do olival do Centro entre os diferentes atores regionais (instituições de ensino superior, produtores, empresas) e consumidores.	A1. Promover ações de divulgação junto da comunidade escolar. A2. Promover ações de divulgação junto dos agentes económicos.		l1. Numero de ações/publico atingido

Área temática	TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO		
Sessão Trabalho:	Centro	DATA:	5 fevereiro 2021 (09h30 – 12h30)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	João Quaresma	Turismo Centro de Portugal	Sim
2	Isabel Ponce de Leão Policarpo	Direção Regional de Cultura do Centro	Sim
3	Paula Barata Dias	Universidade de Coimbra	Sim
4	Adriano Ramos	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
5	Cristina Barroco	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
6	Ricardo Guerra	Instituto Politécnico da Guarda	Sim
7	Elsa Marinho	Comunidade Intermunicipal da Região Coimbra	Sim
8	António Santos	ADL da Bairrada e Mondego - AD ELO	Sim
9	Ana Pires	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Sim

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: Território e Património			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Identificar, classificar e promover o património de características rurais e costeiras nomeadamente o ligado à transformação dos produtos da terra e mar.	IE1. Mapeamento, caracterização e estudo do Património de características rurais e costeiras (exemplo: trilogia moinhos, lagares e fornos comunitários).	8
		IE2. Implementação de estratégias para o seu (re)aproveitamento.	0
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação genuína e sustentável do património de características rurais e costeiras, do saber fazer a ele associado através da experimentação e envolvimento da sua gestão por parte da comunidade.	IE1. Criação de incentivos à preservação, reabilitação e inovação de estruturas produtivas tradicionais ambientalmente sustentáveis.	5
		IE2. Sensibilização das comunidades e dos agentes económicos para a preservação e proteção das tradições locais ambientalmente sustentáveis.	3
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização do património de características rurais e costeiras.	IE1. Desenvolvimento da Carta do Património de características rurais e costeiras e implementação de rotas turísticas.	7
		IE2. Promoção da inovação e promoção de atividades em torno do património de características rurais e costeiras.	0
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Promover a disseminação do património de características rurais e costeiras, na sua diversidade, autenticidade e identidade das comunidades	IE1. Criação de website/plataforma de divulgação.	8
		IE2. Organização estruturada de ações de sensibilização e envolvimento ativo da comunidade escolar.	0

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.

ÁREA TEMÁTICA: Território e Património

VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Identificar, classificar e promover o património de características rurais e costeiras nomeadamente o ligado à transformação dos produtos da terra e mar.	IE. Mapeamento, caracterização e estudo do Património de características rurais e costeiras (exemplo: trilogia moinhos, lagares e fornos comunitários).	A1. Identificação e mapeamento deste património, aproveitando a classificação já existente por parte das autarquias e outras entidades.	7	I1: Nº de bens culturais existentes na região; I2: Nº de cartas patrimoniais;
			A2. Levantamento, estudo e inventariação das práticas do "Saber-Fazer "(Técnicas Artesanais Tradicionais, Artes e Ofícios).	0	
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação genuína e sustentável do património de características rurais e costeiras, do saber fazer a ele associado através da experimentação e envolvimento da sua gestão por parte da comunidade.	IE. Criação de incentivos à preservação, reabilitação e inovação de estruturas produtivas tradicionais ambientalmente sustentáveis.	A1. Criação de uma rede informal de trabalho para a identificação de prioridades e medidas estratégicas de financiamento.		I1: Nº parceiros; I2: 1 Relatório de atividades da rede; I3: Nº medidas estratégicas identificadas.
			A2.		
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização do património de características rurais e costeiras.	IE. Desenvolvimento da Carta do Património de características rurais e costeiras, considerando a implementação de rotas turísticas.	A1. Elaboração de rotas culturais e desenvolvimento de experiências associadas à dieta mediterrânica, suportadas pelos ativos tangíveis e intangíveis (recursos) da região - residentes e visitantes;	7	I1: Nº rotas; I2: Nº experiências; I3: Nº de agentes/atores envolvidos;
			A2. Valorização deste património através da gestão e utilização sustentável pelo comunidade e visitantes.	0	

V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Promover a disseminação do património de características rurais e costeiras, na sua diversidade, autenticidade e identidade das comunidades.	IE. Criação de website/plataforma de divulgação.	A1. Criação de um website/plataforma de divulgação do património de características rurais e costeiras ligados à Dieta Mediterrânica.	7	I1: 1 website; I2: Nº de visitantes; I3: Nº de recursos divulgados.
			A2. Sensibilização da comunidade para a conservação, valorização e utilização deste património natural;	0	

Área temática	SAÚDE		
Sessão Trabalho:	Centro	DATA:	5 de fevereiro 2021 (09h30 – 12h30)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Catarina Solnado	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção Serviços da Região Centro	Sim
2	Elsa Cristina Timóteo Feliciano	Administração Regional de Saúde do Centro	Sim
3	Sophie Vaz Patrício	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Sim
4	Marina Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Sim
5	Luís Francisco Soares Luís	Instituto Politécnico de Leiria	Sim
6	Rita Martins dos Santos	Universidade de Coimbra	Sim
7	Edite Teixeira de Lemos	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
8	Ana Carvalhas	Nutricionista - Coimbra	Sim

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: Saúde			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o potencial nutricional dos produtos alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação e caracterização dos benefícios para a saúde dos diferentes produtos alimentares	7
		IE2. Identificação e caracterização das potenciais utilizações alimentares, no âmbito da promoção da saúde e do combate ao desperdício alimentar em diferentes contextos sociais	
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação das práticas saudáveis e dos produtos tradicionais no âmbito da Dieta Mediterrânica.	IE1. Desenvolvimento de estratégias para a preservação dos produtos alimentares da região de forma sustentável	7
		IE2. Sensibilização da comunidade em geral e dos agentes económicos para a preservação e proteção das práticas saudáveis tradicionais	
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização nutricional dos produtos alimentares ao nível da saúde, qualidade e sustentabilidade.	IE1. Valorização e promoção das práticas saudáveis sustentáveis e dos produtos alimentares da região	7
		IE2. Desenvolvimento de novas formas de promoção e valorização das práticas e tradições alimentares locais junto dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde)	
4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar de forma articulada a diversidade e riqueza nutricional dos produtos alimentares e seus benefícios para a saúde.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação junto dos diferentes agentes da região (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde) e da comunidade em geral	7
		IE2. Desenvolvimento de oferta formativa de educação alimentar, dirigida a diferentes grupos, faixas etárias e suas especificidades	

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: Saúde					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o potencial nutricional dos produtos alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE. Identificação e caracterização das potenciais utilizações alimentares, no âmbito da promoção da saúde e do combate ao desperdício alimentar em diferentes contextos sociais	Identificar os benefícios para a saúde de receitas tradicionais e de produtos endógenos		l1: N.º de fichas técnicas de receitas tradicionais e de produtos endógenos l2: N.º de publicações científicas/técnicas
			Identificar estratégias de combate ao desperdício alimentar através das receitas tradicionais e dos produtos endógenos		l1: N.º de iniciativas de combate ao desperdício alimentar l2: N.º de publicações técnicas
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação das práticas saudáveis e dos produtos tradicionais no âmbito da Dieta Mediterrânica.	IE. Sensibilização da comunidade em geral e dos agentes económicos para a preservação e proteção das práticas saudáveis	Criar materiais de divulgação de práticas saudáveis e sustentáveis		l1. N.º de diferentes grupos de agentes abrangidos l2: N.º de materiais elaborados
			Desenvolver conteúdos para divulgação nos diferentes meios de comunicação social e em redes sociais		l1: N.º de conteúdos elaborados l2: N.º de "participações"/"replicações" l3. N.º de pessoas alcançadas

V3. Promoção e valorização	OE. Estimular a preservação das práticas saudáveis e dos produtos tradicionais no âmbito da Dieta Mediterrânica	IE. Desenvolvimento de novas formas de promoção e valorização das práticas e tradições alimentares locais junto dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde)	Criar rede de agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde) de promoção e valorização da DM		l1: N.º agentes aderentes l2: N.º de diferentes áreas abrangidas
			Criar Rotas da DM nas sub-regiões (produtores, artesãos, restauração, saúde)		l1: N.º agentes aderentes l2: N.º rotas
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar de forma articulada a diversidade e riqueza nutricional dos produtos alimentares e seus benefícios para a saúde.	IE. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação junto dos diferentes agentes da região (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde) e da comunidade em geral	Desenvolver ações de formação junto dos agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde)		l1: N.º de ações desenvolvidas l2: N.º de agentes envolvidos
			Desenvolver ações de formação junto das crianças e adolescentes e da comunidade em geral		l1: Ferramenta digital dirigida a crianças l2: Ferramenta digital dirigida a adolescentes l3: N.º de materiais didáticos produzidos l4: N.º de <i>workshops</i> de culinária saudável

Anexo 3 – Documentos resultantes das Atividades 1 e 2 – Norte

Área temática	AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES		
Sessão Trabalho:	Norte	DATA:	5 fev 2020 (14:30 – 17.30h)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Elsa Cristina Dantas Ramalhosa	Instituto Politécnico de Bragança (IPB) - Centro de Investigação de Montanha (CIMO)	Sim
2	Donzília Marques	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Sim
3	Noémia de Fátima Pereira Afonso	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Sim
4	Ana Cristina Sobrosa Rodrigues Duarte	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Sim
	Ana Entrudo*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Ana Pires da Silva*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Custódia Correia*	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim

*Observadores

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre as hortícolas da região Norte.	IE1. Identificação e caracterização das hortícolas produzidas na região Norte.	4
		IE2. Caracterização dos modos de produção.	
V2. Preservação e proteção	OE. Prevenir o abandono dos territórios e a desertificação.	IE1. Valorização e dignificação do trabalho e dos produtos ao longo da fileira agroalimentar.	0
		IE2. Promoção do uso sustentável dos recursos (hídricos e outros).	4
V3. Promoção e valorização	OE. Afirmar as variedades hortícolas do Norte como produtos com qualidade.	IE1. Identificação de canais de comercialização, promoção e apoio aos agricultores no acesso a eles e sua divulgação junto dos consumidores.	3
		IE2. Promoção da dinâmica empresarial e do associativismo entre os produtores, com a divulgação de boas práticas agrícolas.	1
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Capacitar e sensibilizar para a relevância as hortícolas do Norte enquanto alimentos da Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação das necessidades formativas dos diferentes grupos de atores regionais (fileira agroalimentar e consumidores) e promoção da oferta formativa adequada.	
		IE2. Disseminação do conhecimento sobre as características e benefícios, associados à DM, das variedades hortícolas da Região entre os diferentes atores regionais (instituições de ensino superior, produtores, empresas) e consumidores.	4

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.

ÁREA TEMÁTICA: AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES

VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre as hortícolas da região Norte.	IE2. Identificação e caracterização das hortícolas produzidas na região Norte.	A1. Recolher, sistematizar e divulgar a informação existente.		I1. Um site construído, onde se disponibiliza a informação/número de variedades
			A2. Inventariar as variedades produzidas, junto dos agricultores.		I2. Número de agricultores inquiridos
V2. Preservação e proteção	OE. Prevenir o abandono dos territórios e a desertificação.	IE1. Promoção do uso sustentável dos recursos (hídricos e outros).	A1. Identificar e caracterizar as boas práticas.		I1. Número de boas práticas identificadas e caracterizadas.
			A2. Divulgar as boas práticas de uso dos recursos endógenos		I2. Número de visitas de campo
V3. Promoção e valorização	OE. Afirmar as variedades hortícolas do Norte como produtos com qualidade.	IE1. Identificação de canais de comercialização, promoção e apoio aos agricultores no acesso a eles e sua divulgação junto dos consumidores.	A1. Identificar, caracterizar os circuitos de comercialização existentes e possíveis alternativas.		I1. Número de modos de comercialização identificados
			A2. Acompanhar o acesso dos agricultores aos diversos modos de comercialização		I1. Número de agricultores
			A3. Promover encontros entre agricultores, entidades comercializadoras e de consumo.		I1. Número de encontros/n.º de participantes

<p>V4. Transmissão, através da educação formal e não formal</p>	<p>OE. Capacitar e sensibilizar para a relevância as hortícolas do Norte enquanto alimentos da Dieta Mediterrânica.</p>	<p>IE2. Disseminação do conhecimento sobre as características e benefícios, associados à DM, das variedades hortícolas da Região entre os diferentes atores regionais (instituições de ensino superior, produtores, empresas) e consumidores.</p>	<p>A1. Promover, com a comunidade escolar, ações de contacto direto, desde a produção ao consumo das variedades hortícolas da Região – da terra para a mesa</p>	<p>l1. N.º de ações/ n.º de participantes</p>
			<p>A2. Promover uma campanha de marketing das hortícolas do Norte, salientando os vários benefícios.</p>	<p>l1. Número de canais/n.º visualizações</p>

Área temática	TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO		
Sessão Trabalho:	<i>Norte</i>	DATA:	<i>5 fevereiro 2021 (14h30 – 17h30)</i>

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Isabel Cristina da Cruz Andrade	Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes - CIM-TTM	Sim
2	João Ribeiro da Silva	Direção Regional de Cultura do Norte	Sim
3	Agostinho Peixoto	Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP)	Sim
4	Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho	Instituto Politécnico de Viseu / Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Sim
5	Olívia Pinho	Universidade do Porto - FCNAUP	Sim
6	António Monteiro	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Sim

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: Território e Património			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover e fixar o conhecimento sobre a gastronomia regional tradicional com produtos endógenos	IE1. Identificação e caracterização de produtos e gastronomia típica da Região (levantamento do receituário tradicional)	6 (unanimidade)
		IE2. Identificação e caracterização dos diferentes agentes ligados à restauração e receituários gastronómicos tradicionais	(6)
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação genuína e sustentável da gastronomia regional, e do património genético alimentar junto dos agentes económicos e da comunidade em geral	IE1. Promoção das boas práticas alimentares e dos receituários originais das gastronomias da Região Norte Junto das comunidades e dos agentes económicos.	6
		IE2. Sensibilização das comunidades e dos agentes económicos para a preservação e proteção das tradições gastronómicas locais	(6)
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização nutricional e a promoção do receituário tradicional, no que diz respeito ao sabor, qualidade e enquanto gastronomia saudável.	IE1. Promoção do Turismo Gastronómico: da tradição à inovação.	6
		IE2. Promoção da inovação gastronómica baseada na tradição e nos produtos endógenos	(6)
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Promover a disseminação do Património gastronómico nortenho, na sua diversidade, autenticidade e riqueza nutricional	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação e de formação do Património gastronómico regional e ações de sensibilização junto do consumidor .	6
		IE2. Organização estruturada de ações de sensibilização junto do consumidor para a paisagem alimentar e gastronómica da região enquanto fonte de alimentação saudável.	(6)

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.					
ÁREA TEMÁTICA: Turismo e outras atividades económicas					
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover e fixar o conhecimento sobre a gastronomia regional tradicional com produtos endógenos	IE1. Identificação e caracterização de produtos e gastronomia típica da Região (levantamento do receituário tradicional)	A1. Levantamento do receituário tradicional.	6	I1: Nº de receitas I2: Nº de produtos endógenos I3: Nº de localizações das receitas
			A2. Identificação de produtos endógenos		
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação genuína e sustentável da gastronomia regional, e do património genético alimentar junto dos agentes económicos e da comunidade em geral	IE. Promoção das boas práticas alimentares e dos receituários originais das gastronomias da Região Norte Junto das comunidades e dos agentes económicos.	A1. Promoção e sensibilização à economia circular com Show Cooking ("palhestras") nos mercados tradicionais.	6	I1: Nº de mercados abrangidos I2: Nº de participantes
			A2.		
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização nutricional e a promoção do receituário tradicional, no que diz respeito ao sabor, qualidade e enquanto gastronomia saudável.	IE. Promoção do Turismo Gastronómico: da tradição à inovação.	A1. Criação do roteiro gastronómico (usos gastronómicos – da terra ao prato).	5	I1: nº de rotas I2: nº de receitas incluídas
			A2. Constituição de Mesa de Conselheiros para a qualificação de propostas gastronómicas		
V4. Transmissão, através da	OE. Promover a disseminação do Património gastronómico	IE. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação	A1. Promoção da gastronomia regional através das redes sociais e de estabelecimentos dos vários níveis de ensino.	5	I1: Nº de plataformas digitais e de estabelecimentos de ensino

educação formal e não formal	nortenho, na sua diversidade, autenticidade e riqueza nutricional	e de formação do Património gastronómico regional e ações de sensibilização junto do consumidor.	A2. Ações de capacitação dos diferentes agentes económicos (empregadores e trabalhadores), dando a conhecer a gastronomia regional;		I2: N° de ações
-------------------------------------	---	--	---	--	-----------------

Área temática	SAÚDE		
Sessão Trabalho:	Norte	DATA:	5 de fevereiro 2021 (14h30 – 17h30)

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Isabel Maria Pinto Leite Viegas Oliveira Ferreira	Universidade do Porto - FFUP	Sim
2	Ana Sofia Paiva de Morais Rebelo	Escola de Hotelaria e Turismo Douro Lamego	Sim
3	Rosária Maria Afonso Rodrigues de Melo	ULS do Nordeste, E.P.E.	Sim
4	Clara Matos - representada pela Ana Cristina Nunes	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Sim
5	Ana Cristina Nunes	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Sim
6	Maria José Peixoto	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Sim
7	Teresa Martins	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Sim
8	Renata Barros	Universidade do Porto - FCNAUP	Sim

A1: IDENTIFIQUE UM OBJETIVO ESTRATÉGICO E DUAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DA DIETA MEDITERRÂNICA, CONSIDERANDO A ÁREA TEMÁTICA.			
ÁREA TEMÁTICA: Saúde			
VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	VOTOS
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o potencial nutricional dos produtos alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE1. Identificação e caracterização dos benefícios para a saúde dos diferentes produtos alimentares	6
		IE2. Identificação e caracterização das potenciais utilizações alimentares, no âmbito da promoção da saúde e do combate ao desperdício alimentar em diferentes contextos sociais	
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação das práticas saudáveis e dos produtos tradicionais no âmbito da Dieta Mediterrânica	IE1. Desenvolvimento de estratégias para a preservação sustentável das práticas e dos produtos alimentares da região	6
		IE2. Sensibilização da comunidade em geral e dos agentes económicos para a preservação e proteção das práticas saudáveis tradicionais	
V3. Promoção e valorização	OE. Fomentar a valorização nutricional dos produtos alimentares ao nível da saúde, qualidade e sustentabilidade.	IE1. Desenvolvimento de estratégias de promoção e valorização de práticas saudáveis e sustentáveis e de tradições alimentares locais junto dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde)	6
		IE2. Desenvolvimento de novas formas de promoção e valorização das práticas e tradições alimentares locais junto dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde)	
4. Transmissão, através da educação formal e não formal	OE. Disseminar de forma articulada a diversidade e riqueza nutricional dos produtos alimentares e seus benefícios para a saúde.	IE1. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação junto dos diferentes agentes da região	
		IE2. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação dirigida aos agentes da região e de oferta formativa de educação alimentar, dirigida a diferentes grupos, faixas etárias e suas especificidades	6

A2: IDENTIFIQUE AÇÕES E, APÓS A SUA SELEÇÃO, OS RESPECTIVOS INDICADORES QUE CONTRIBUAM PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS E INICIATIVAS ANTERIORMENTE DEFINIDAS.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

VERTENTES	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES	VOTOS	INDICADORES
V1. Identificação, investigação e documentação	OE. Promover o conhecimento sobre o potencial nutricional dos produtos alimentares associados à Dieta Mediterrânica.	IE. Identificação e caracterização dos benefícios para a saúde dos diferentes produtos alimentares	Desenvolver investigação exploratória sobre os produtos da região que integram o padrão alimentar mediterrânico		l1: N.º de fichas técnicas l2: N.º de receitas tradicionais da região l3: N.º de novos produtos com avaliação da composição nutricional
			Identificar os centenários da região e estudar o seu padrão alimentar e indicadores de saúde		l1: N.º de centenários identificados l2: N.º de publicações científicas/técnicas
V2. Preservação e proteção	OE. Estimular a preservação das práticas saudáveis e dos produtos tradicionais no âmbito da Dieta Mediterrânica.	IE. Desenvolvimento de estratégias para a preservação sustentável das práticas e dos produtos alimentares da região	Identificar e documentar as práticas saudáveis		l1: N.º de práticas identificadas l2: N.º de práticas documentadas
			Desenvolver ações de divulgação e de formação junto dos diferentes agentes e da comunidade em geral		l1: N.º de ações de divulgação l2: N.º de diferentes grupos de público-alvo e participantes

V3. Promoção e valorização	<p>OE. Fomentar a valorização nutricional dos produtos alimentares ao nível da saúde, qualidade e sustentabilidade.</p>	<p>IE. Desenvolvimento de estratégias de promoção e valorização de práticas saudáveis e sustentáveis e de tradições alimentares locais junto dos diferentes agentes (produção, restauração e hotelaria, educação, saúde)</p>	Desenvolver um programa de promoção da literacia sobre Dieta Mediterrânica dirigido a diferentes público-alvo	<p>I1: N.º de materiais/conteúdos desenvolvidos</p> <p>I2: N.º de entidades envolvidas</p> <p>I3: N.º de diferentes público-alvo abrangidos e participantes</p> <p>I4: N.º de publicações científicas/técnicas</p>
			Criar um Selo da Dieta Mediterrânica para a restauração e hotelaria e refeitórios (escolares e outros)	<p>I1: N.º de aderentes</p> <p>I2: N.º de selos atribuídos</p>
V4. Transmissão, através da educação formal e não formal	<p>OE. Disseminar de forma articulada a diversidade e riqueza nutricional dos produtos alimentares e seus benefícios para a saúde.</p>	<p>IE. Desenvolvimento de iniciativas de capacitação dirigida aos agentes da região e de oferta formativa de educação alimentar, dirigida a diferentes grupos, faixas etárias e suas especificidades</p>	Criar sessões de educação alimentar dirigidas a público-alvo diferentes (restauração e hotelaria, educação, saúde)	<p>I1: N.º de sessões realizadas</p> <p>I2: N.º de diferentes grupos de público-alvo e participantes</p>
			Criar <i>workshops</i> de culinária dirigidos à comunidade em geral	<p>I1: N.º de workshops realizados</p> <p>I2: N.º de participantes</p>

Anexo 4 – Documento resultantes da Atividade 3 – Centro

Sessão Trabalho:	Centro	DATA:	5 fev 2020 (09:30 – 12:30h)
-------------------------	---------------	--------------	------------------------------------

LISTA PARTICIPANTES*

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Rosa Guilherme	Escola Superior Agrária de Coimbra	Sim
2	Vanda Cristina Azevedo da Costa Batista	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Sim
3	Catarina Solnado	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção Serviços da Região Centro	Sim
4	João Quaresma	Turismo Centro de Portugal	Sim
5	Margarete Casquinha	PINHAL MAIOR - Ass. Desenvolvimento Pinhal Interior Sul	Sim
6	António Santos	AD ELO - ADL da Bairrada e Mondego	Sim
7	Maria Adosinda Henriques	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Sim
8	Isabel Ponce de Leão Policarpo	Direção Regional de Cultura do Centro	Sim
9	João Paulo Lopes	Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro -APARA	Sim
10	Maria de Fátima Pratas Peres	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Sim
11	Elsa Cristina Timóteo Feliciano	Administração Regional de Saúde do Centro	Sim
12	Ana Pires	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Centro	Sim
13	Sophie Vaz Patrício	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Centro	Sim
14	Regina Maria Pinto Lopes	CoimbraMaisFuturo	Sim
15	Marina Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Sim

16	Luís Francisco Soares Luís	Instituto Politécnico de Leiria	Sim
17	Daniela de Vasconcelos Teixeira Aguiar da Costa	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
18	Paula Barata Dias	Universidade de Coimbra	Sim
19	Rita Martins dos Santos	Universidade de Coimbra	Sim
20	Edite Teixeira de Lemos	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
21	Adriano Ramos	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
22	Cristina Barroco	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
23	Ricardo Guerra	Instituto Politécnico da Guarda	Sim
24	Emanuel Ribeiro	Associação de Desenvolvimento do Dão	Sim
25	Manuel Lourenço	Câmara Municipal de Alvaiázere	Sim
26	Elsa Marinho	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Sim
27	Helder Henriques	Comunidade Intermunicipal da Região da Beira Baixa	Sim
28	Dulcineia Wessel	Instituto Politécnico de Viseu	Sim
29	Ana carvalhas	Nutricionista da Região Centro	Sim
	Ana Entrudo**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Ana Pires da Silva**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Custódia Correia**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim

* Listagem referente a todos os participantes na sessão de trabalho; **Observadores

A3: IDENTIFIQUE E ESTABELEÇA AS ATIVIDADES SEGUINTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO			
TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS: SAÚDE, AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES, TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO, TURISMO E OUTRAS ATIVIDADES			
FASES	RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES	PASSOS SEGUINTE	CALENDARIZAÇÃO
Constituição do Grupo promotor de implementação do Grupo/Plataforma Regional de Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores: DRAP Centro, CCDR Centros (a confirmar); DRCC; CIMRC (a confirmar); RTCentro (a confirmar); Fed. Minha Terra (a confirmar) Com o apoio de IES da RIESDM: ESENF, IPGuarda; IPLeiria; IPViseu; UCoimbra; IPCB (convidado a integrar a RIESDM) Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades.	Identificar entidades a integrar o Grupo/Plataforma Regional	1 de março (14.30H)
		Estabelecer modelo funcionamento do Grupo/Plataforma Regional	1 de março (14.30H)
		Identificar outras entidades a envolver na elaboração do Plano	1 de março (14.30H)
		Convidar as entidades identificadas	1 de março (14.30H)
Elaboração do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Promover sessões de trabalho para a elaboração do Plano e respetiva calendarização (prazos e responsáveis)	A definir
		Promover a consulta pública do Plano (calendário, como e onde)	A definir
		Integrar os contributos	A definir
		Divulgar o Plano (data, como e onde)	A definir
Estabelecer modelo de monitorização da implementação e execução do Plano de Ação	Responsáveis/Promotores Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Periodicidade das reuniões e da monitorização	A definir
		Periodicidade de monitorização da execução do Plano	A definir
		Métodos e instrumentos de recolha da informação	A definir
		...	

Anexo 5 – Documento resultante da Atividade 3- Norte

Sessão Trabalho:	Norte	DATA:	5 fev 2020 (14:30 – 17:30h)
-------------------------	--------------	--------------	------------------------------------

LISTA PARTICIPANTES*

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Ana Sofia Paiva de Morais Rebelo	Escola de Hotelaria e Turismo Douro Lamego	Sim
2	Isabel Cristina da Cruz Andrade	Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes - CIM-TTM	Sim
3	Rosária Maria Afonso Rodrigues de Melo	ULS do Nordeste, E.P.E.	Sim
4	Elsa Cristina Dantas Ramalhosa	Instituto Politécnico de Bragança (IPB) - Centro de Investigação de Montanha (CIMO)	Sim
5	João Ribeiro da Silva	Direção Regional de Cultura do Norte	Sim
6	Agostinho Peixoto	Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP)	Sim
7	Clara Matos - representada pela Ana Cristina Nunes	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	
8	Donzília Marques	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Sim
9	Ana Cristina Nunes	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Sim
10	Noémia de Fátima pereira Afonso	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Sim
11	António Manuel Monteiro	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Sim
12	Maria José Peixoto	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Sim
13	Teresa Martins	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Sim
14	Ana Branca da Silva Soeiro de Carvalho	Instituto Politécnico de Viseu / ESTG de Lamego	Sim
15	Ana Cristina Sobrosa Rodrigues Duarte	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Sim
16	Renata Barros	Universidade do Porto- FCNAUP	Sim

17	Isabel Maria Pinto Leite Viegas Oliveira Ferreira	Universidade do Porto - FFUP	Sim
18	Olívia Pinho	Universidade do Porto- FCNAUP	Sim
	Ana Entrudo**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Ana Pires da Silva**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim
	Custódia Correia**	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Sim

* Listagem referente a todos os participantes na sessão de trabalho; **Observadores

A3: IDENTIFIQUE E ESTABELEÇA AS ATIVIDADES SEGUINTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA NA REGIÃO			
TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS: SAÚDE, AGRICULTURA E SISTEMAS ALIMENTARES, TERRITÓRIO E PATRIMÓNIO, TURISMO E OUTRAS ATIVIDADES			
FASES	RESPONSÁVEIS E INTERVENIENTES	PASSOS SEGUINTE	CALENDARIZAÇÃO
Constituição do Grupo promotor de implementação do Grupo/Plataforma Regional de Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores: DRAP, CCDRNorte (a confirmar); DRCNorte, ULS Nordeste Com o apoio de IES da RIESDM: ESEP; IPViseu (Lamego); IPVC; UPorto; IPBragança	Identificar entidades a integrar o Grupo/Plataforma Regional	2 de março – 9.30H
		Estabelecer modelo funcionamento do Grupo/Plataforma Regional	2 de março – 9.30H
	Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades.	Identificar outras entidades a envolver na elaboração do Plano	2 de março – 9.30H
		Convidar as entidades identificadas	2 de março – 9.30H
Elaboração do Plano de Ação para a Salvaguarda da DM	Responsáveis/Promotores IES da RIESDM e IPBragança Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Promover sessões de trabalho para a elaboração do Plano e respetiva calendarização (prazos e responsáveis)	A definir
		Promover a consulta pública do Plano (calendário, como e onde)	A definir
		Integrar os contributos	A definir
		Divulgar o Plano (data, como e onde)	A definir
Estabelecer modelo de monitorização da implementação e execução do Plano de Ação	Responsáveis/Promotores Intervenientes: entidades que participaram no <i>Focus Group</i> e nesta Sessão de Trabalho, outras entidades	Periodicidade das reuniões e da monitorização	A definir
		Periodicidade de monitorização da execução do Plano	A definir
		Métodos e instrumentos de recolha da informação	A definir
		

Anexo 6 – Questionário de recolha sobre as perceções dos participantes nas Sessões de Trabalho

Sessão de Trabalho “Estratégia para a valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica”

Agradecemos que avalie a sessão de *Sessão de Trabalho* em que participou, preenchendo o quadro abaixo com a sua opinião

		1	2	3	4	5	6	7	
Objetivos	<i>Inadequados</i>								<i>Totalmente adequados</i>
Metodologia	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Estrutura	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Duração	<i>Inadequado</i>								<i>Totalmente adequado</i>
Utilidade	<i>Inútil</i>								<i>Muito útil</i>
Desempenho dos facilitadores e moderadores	<i>Inadequado</i>								<i>Totalmente adequado</i>
Envolvimento dos participantes	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Interação entre os facilitadores e os participantes	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Estrutura do <i>template</i> de trabalho	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Gestão do tempo durante a sessão	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Logística de suporte	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Realização <i>online</i>	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Apreciação global da sessão	<i>Má</i>								<i>Muito boa</i>

Comentários / Sugestões: